



 Editorial

O ABPF Boletim de janeiro de 2014 traz as notícias da Assembleia Geral Ordinária da ABPF ocorrida em janeiro deste ano. E informa as atividades realizadas pelas Diretorias Regionais. A ABPF deseja um próspero 2014 a todos os associados e colaboradores. Lembramos que toda colaboração (artigos, fotos etc...) ao ABPF Boletim é bem vinda e deve ser encaminhada para o e-mail: paz.lourenco@gmail.com.

Visite também o nosso site:
www.abpf.com.br

Destaques deste mês

- Noticiário da Nacional
- Noticiário das Regionais

 Noticiário da Nacional

No dia 25 de janeiro de 2014, ocorreu a Assembleia Geral Ordinária da ABPF, realizada em Campinas-SP conforme o edital de convocação enviado pelo correio a todos os associados ativos. Nesta reunião foram discutidos vários assuntos de acordo com a pauta estabelecida e realizou-se a eleição da nova diretoria para o biênio de 2014/2015. Informamos abaixo a composição da chapa eleita:

Diretor Presidente: Jorge Luis Sanches

Diretor Vice Presidente: Marlon Ilg

Diretor 1º. Tesoureiro: Maurício Polli

Diretor 2º. Tesoureiro: James Ilg

Diretor de Patrimônio: Carlos Alberto Rollo

Diretor Secretário: Bruno Crivelari Sanches

Conselho fiscal: Helio Gazetta Filho, Luiz Carlos Henkels, Otavio Georg Junior. Suplente: Ivo Arias.

A ABPF agradece a participação de todos os associados presentes na Assembleia e desejamos boa sorte a nova diretoria.



Regional Campinas – Chegada de diversos materiais para a automotriz 5002

O material para a nossa litorina 5002 chegou em Anhumas no dia 18 de janeiro. Todo o carregamento em Fortaleza-CE foi acompanhado e organizado por Hélio Gazetta Filho, e tudo ocorreu conforme o planejado, tendo o material sido coletado na segunda feira, 13/01/2014. Alugamos um caminhão guindauto com o operador e ajudante, que por sinal foram bem eficientes e com isso conseguimos coletar todo o material que estava em três lugares diferentes: Metrofor (antiga CBTU), almoxarifados da RFFSA e oficinas do Urubu da Transnordestina Logística S.A., aonde estava a maior parte do material. Após a coleta com o guindauto, os materiais foram transferidos para a carreta. Após quatro dias de viagem, a carreta chegou no sábado pela manhã e todo o material foi trasladado para os dois caminhões da ABPF, que em seguida rumaram para as oficinas de Carlos Gomes.

No momento estamos avaliando este material e traçando as metas da restauração da 5002. Os motores diesel já estão sendo examinados por uma equipe especialista em motores Detroit 6-71. Definindo-se os trabalhos necessários e havendo algum patrocínio, em breve a litorina adentrará nossas oficinas para iniciar a recuperação. A reforma dos truques, freios, caixa, e todo o interior (piso, janelas e vidrarias, e estofamentos) será feita pela própria equipe da VFCJ.

Mais uma vez agradecemos a colaboração do Dr. Mário Dirani e do Dr. Luciano Sacramento do DNIT, Dr. Diógenes José Tavares Linhares, Eng. Alexandre Torres, Eng. Marcos Miranda Cabral e Eng. José Hamilton Pereira da RFFSA e da Associação dos Engenheiros da RVC – Rede Viação Cearense.

Em nossa oficina de locomotivas, a locomotiva a vapor número 50 foi acesa várias vezes para testes neste mês de janeiro, sendo que sua caldeira chegou a atingir 150 libras de pressão e houve muito pouco vazamento. Isso já era esperado tendo em vista o complicado trabalho de recuperação da fornalha. Aos poucos eliminaremos estes pequenos vazamentos. Enquanto isso, prosseguimos com o restante dos serviços de caldeiraria em geral. Em breve revestiremos toda a caldeira da locomotiva para iniciarmos os serviços de pintura.

Outra parte da equipe de locomotivas trabalha na 338, na qual os anéis do terceiro cilindro já foram confeccionados e instalados. Agora se pode instalar o trole guia que já foi todo reformado. Com isso a 338 poderá se movimentar para rearmarmos o material rodante dentro da oficina. A locomotiva Borsig número 9 da EFA teve retirados todos os tubos velhos da caldeira e agora se trabalha na recuperação dos espelhos e ajustes para instalação dos 170 novos tubos, que ocorrerá em cerca de uma semana. A locomotiva diesel GE número 3 CMEF está nas oficinas com dois cilindros desmontados para reparação geral. Também foi tirada uma biela para reparação e alinhamento. Parte das peças está pronta e devemos em breve reiniciar a montagem do motor. Por fim, vários equipamentos de freios para locomotivas foram enviados a uma empresa terceirizada para recuperação e manutenção, bem como aferição e calibração.

Nas oficinas de carros, o carro da VFRGS CA-45 está com novo assoalho e com os novos revestimentos laterais e das cabeceiras instalados. As laterais do carro que eram de



*Embarque das peças para a automotriz 5002 em Fortaleza-CE.
Fotos: Hélio Gazetta Filho.*



ABPF Boletim

Ano XI nº 131 – Janeiro de 2014



*Acima: Transbordo das peças para os caminhões da ABPF em Anhumas.
Abaixo: Descarga do material nas Oficinas de Carlos Gomes.*





*Vista de parte do material recém chegado nas Oficinas de Carlos Gomes.
Foto: Hélio Gazetta Filho.*

Duratex na época da RFFSA voltaram a ser com sarrafos macho e fêmea conforme o original. O assoalho que era revestido de paviflex é agora em madeira aparente. Com isso o carro volta a ter o aspecto do mais original possível. Novos feixes de mola já estão prontos e aguarda-se a conclusão dos serviços de troca de rodas

Na via permanente, voltamos a pleno vapor com os serviços de substituição dos dormentes madeira pelos de concreto doados pela VALE-FCA. Também estamos sanando alguns pequenos problemas de acordo com a solicitação da ANTT. Nossos caminhões continuam fazendo muitas viagens de transporte dos dormentes de concreto das linhas da FCA para o nosso trecho. Em breve pretendemos locar ou tentar obter patrocínio para a compra de uma retro-escavadeira para fazer os serviços de lastro, descontaminação das margens, regularização de cortes e aterros.

Finalizando, agradecemos a dedicada participação dos associados Antônio Edson Laurindo dos Santos, que cuida dos sistemas de freios, Jean Claud Ducombs, Vanderlei Zago nas fotografias e serviços na marcenaria, Cristiano Belarmino nos serviços de instalação elétrica nos carros e fabricação de regulador de voltagens e seu pai Sr. Isaldo Belarmino, que nos ajuda em usinagem de peças, Sr. João Sigrist, que nos ajuda na manutenção das locomotivas diesel, na geração de luz dos carros de passageiros e na liderança nos serviços de recuperação de vários equipamentos. A empresa MOMBRAS, de Piracicaba-SP, que sempre colaborou na doação de refratários e uma forja para uso nas oficinas, Maurício Alves (Bim Bim), nos serviços das oficinas de carros e na locomotiva diesel, Norberto e Rodrigo Tomassoni também nos serviços na locomotiva diesel, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno,

ABPF Boletim

Ano XI nº 131 – Janeiro de 2014



*Antes e depois dos trabalhos de reconstrução do carro CA-45.
Fotos: Hélio Gazetta Filho.*



ABPF Boletim

Ano XI nº 131 – Janeiro de 2014



*Acima: Caixa de fumaça da locomotiva 9 da EFA que está recebendo novos tubos na caldeira.
Abaixo: Note embaixo da caixa de fumaça o terceiro cilindro recém fechado da locomotiva 338.
Fotos: Hélio Gazetta Filho.*



Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos que está participando dos projetos de reativação da Litorina 5002, Francisco Carlos Bianchi, na fundição de peças, Sr. Albert Blum, assessor da diretoria da VFCJ e nosso elo com a MRS, a empresa Acrílicos Marcon, através de sua proprietária Sra. Sueli Marcon, e a empresa GT Locação de Munck Ltda., que sempre colabora no carregamento e transporte de material, Mauricio Polly na assessoria dos serviços de informática, e o agradecimento especial para o Jorge Ciawlowisk (Argentino) que cuida da parte elétrica e iluminação do pátio de Carlos Gomes e Anhumas, Daiane Kowaleski e Rodrigo Cunha, que tem nos ajudado nas oficinas. Agradecimento especial também para o amigo de Piracicaba, Sr. André Louwart, engenheiro agrônomo que em muito tem colaborado conosco na capina química da via permanente, o Sr. Evandro Zonzine na recuperação do auto de linha, o colaborador Ronald (Borroso) também nos serviços de adaptação e apoio nos serviços externos para as locomotivas e do arquiteto Denis W. Esteves, ajudando a elaborar os projetos de restauração. Por fim agradecemos a todos os outros que participam e ajudam na operação da ferrovia. Mais informações pelo e-mail abpfcps@terra.com.br (por *Hélio Gazetta Filho* – ABPF)

Regional Sul de Minas–Troca de estais da locomotiva 327

Continuamos os trabalhos de reforma das locomotivas 522 e 327 nas oficinas de Cruzeiro-SP. Na locomotiva 327 já foram removidos todos os tubos e agora os trabalhos se concentram na troca dos estais, sendo que já iniciamos a remoção destes.

Ao mesmo tempo temos mecânicos trabalhando no locomotiva 522, onde os trabalhos têm se concentrado nas rodas e sistema de suspensão. Nosso objetivo é que as rodas sejam montadas no longeirão o mais breve possível para finalmente colocar a locomotiva de volta nos trilhos.

Em Passa Quatro-MG seguem os trabalhos de via permanente, onde a turma de via no momento esta trabalhando no km 27 (no meio da serra) trocando dormentes e renovando lastro. Mais informações no blog da Regional em [www.http://abpfsuldeminas.com/](http://abpfsuldeminas.com/) (por *Bruno Sanches* – ABPF-Sul de Minas).

Núcleo Regional do Vale do Itajaí –Recuperação da via permanente prossegue

Destacamos para este mês a reunião de trabalho com o Sr. prefeito de Apiúna-SC, Nicanor Morro, da qual participaram os coordenadores do NuRVI, Otávio Georg Junior, Luiz Carlos Henkels e Johnny Sandro Henschel. Nesta reunião o NuRVI solicitou ao Sr. prefeito o patrocínio para inúmeras obras, entre estas destacando-se a limpeza e canalização de valetas, drenagem de galerias de água, transporte de brita e cessão de trator para abertura de 700 m do antigo leito da EFSC, objetivando seu prolongamento.

A drenagem de galerias de água no entorno da ferrovia tem sido um dos nossos grandes problemas, tendo em vista a urbanização desordenada havida no primeiro quilômetro do trecho, causando alagamentos da via e obstrução de passagens de nível. Foi solicitado também um maior empenho às autoridades públicas municipais na intermediação junto a comunidade

de Subida para um melhor tratamento e destinação do lixo domiciliar, muitas vezes jogado a esmo pelos moradores locais ao longo da via férrea, de onde é retirado pelos associados do NuRVI, na véspera dos passeios.



Além de uma criteriosa limpeza de tubos e da caixa de fumaça da locomotiva 232, também foram limpas as rodas de tração e do tender. Foto Luiz Carlos Henkels em 01/02/2014.

O Sr. prefeito demonstrou boa vontade em nos atender em várias das solicitações, no entanto, nos pediu paciência, reiterando que a ajuda será feita de acordo com a disponibilidade de maquinário e pessoal, visto que o município é de grande extensão e é preciso atender à toda comunidade.

Na garagem da composição, dentro do pátio da Usina Salto Pilão, continuaram os trabalhos de limpeza do pátio e remoção de objetos da área da garagem, visto que em breve está prevista o início da construção de um muito necessário desvio morto naquele local, que

será utilizado para manutenção mais pesada, inclusive com a construção de uma vala para inspeção e manutenção da parte inferior da locomotiva. A abertura da vala, terraplanagem do desvio e algumas cargas de brita para aquele local são uma das obras prometidas pelo Sr. prefeito.

A composição também mereceu alguns cuidados por parte dos associados, tendo sido pintado o estrado do carro P03, que estava com a tinta desgastada e foi feita uma criteriosa escovação de tubos e limpeza da caixa de fumaça da locomotiva 232. Na via férrea, continuará neste mês de fevereiro a troca de dormentes, nesta nova empreitada levada a cabo pelo mestre de linha Gilberto de Souza e mais quatro auxiliares.

Em Rio do Sul, na estação de Matador, encontra-se depositado o material rodante do NuRVI, em restauração e por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí. A estação se situa no Beco Artur Hering – Nº 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.

Em Apiúna, a localidade de Subida abriga o trecho revitalizado de 2,8 km da EFSC. Desta quilometragem, 1,7 km são de domínio público, incluindo-se o túnel de 68 m, a ponte dos arcos em estilo românico e a passagem superior no mesmo estilo, bem como um belíssimo trecho em meio a mata Atlântica secundária. O restante do trajeto – 1,1 km – se desenvolve por dentro do pátio da Usina Hidrelétrica Salto Pilão, local onde também se localiza a gare e abrigo da composição histórico cultural, além de uma antiga caixa d'água metálica pertencente à extinta ferrovia. Este trajeto, bem como a composição, só poderão ser visitados com acompanhamento de associados, devidamente e antecipadamente autorizados pela gerência da Usina. O acesso à localidade de Subida se dá pela rodovia BR-470, km 112 + 500m para quem procede de Blumenau e km 113 - 500m para quem procede de Rio do Sul.

Outras Atrações Ferroviárias do Vale do Itajaí-SC:

- Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva – antiga estação ferroviária - centro de Indaial. Contatos com Rita Rosângela Pieritz, pelo telefone (47) 3394-0708, e-mail museu@indaial.sc.gov.br.
- Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos pelo telefone (47) 3357-4442.
- Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí – BR-470 - trevo de acesso a Ibirama
- Locomotiva Macuca – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.
- Estação Ferroviária de Rio do Sul – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI /ABPF (47) 3333-1762. (por Luiz Carlos Henkels – ABPF-NuRVI)

Núcleo de Rio Claro-SP

A ABPF Rio Claro informa que durante os meses de dezembro e janeiro esteve empenhada em organizar seu acervo, realizar um balanço de suas atividades, preparar o

calendário para 2014, eleger sua nova diretoria do biênio 2014/2015, além de outros trabalhos realizados.

Após cerca de seis meses de trabalho, concluímos a limpeza de todo o acervo de documentos, livros, propagandas, desenhos técnicos e notas da associação, que se encontrava em mau estado. Agora esse acervo foi limpo e organizado, para iniciarmos uma nova fase, de catalogação do material para futura disponibilização para o público.

No dia 10 de janeiro, o núcleo participou de uma reunião com representantes da Secretaria Municipal de Turismo e com a Vereadora Maria do Carmo Guilherme, para atualização dos trabalhos realizados e para debater os próximos passos quanto à criação do Museu Ferroviário de Rio Claro, principalmente no tocante a curto e médio prazo.

Em 17 de janeiro, em reunião oficial, foi eleita a nova diretoria do Núcleo Rio Claro para o biênio 2014/2015, ficando composta pelos seguintes associados: Eder Schnetzler como Diretor Administrativo; Roberto dos Reis como Diretor Financeiro; Jônatas de Camargo como Diretor de Promoções; e Renan P. Barbeta como Secretário Geral.

Na mesma reunião, foi debatido a respeito do projeto de reconstrução da antiga linha 1 da estação central de Rio Claro, para o qual já recebemos de doação, através de negociações com a ALL Logística S.A., em parceria com a Prefeitura Municipal, os trilhos necessários para esse trabalho, sendo que agora estamos negociando a doação de dormentes novos para a linha e outros materiais necessários. Em breve estaremos realizando o transporte desse material, sendo que os trabalhos serão divulgados em nossas páginas na internet e através desse boletim.

Em 31 de Janeiro, em uma reunião com o Secretário de Turismo de Rio Claro, Renê Neubauer, com o turismólogo Ronei Grella e com a Museóloga Maryzilda Couto Campos, a ABPF Rio Claro iniciou os trabalhos para a montagem da 3ª Exposição Memória do Ferroviário, sendo que estão sendo estudadas algumas mudanças para esse ano. Já foi definida uma pré-data para o evento, no dia 27 de abril, sendo que dependendo da situação poderá ser estendido também ao dia 26, para ampliar as atividades. Novidades serão publicadas em breve.

Gostaríamos de agradecer a todos os nossos associados pelos trabalhos desempenhados, na organização de nosso acervo, na participação nas reuniões, no envio de sugestões e mesmo no apoio moral para todos continuarem nessa luta. Esperamos trazer novidades em breve.

Nossa sede fica na Avenida 8, s/n, entre Ruas 1 e 1B, Centro, Rio Claro, SP, antiga cabine de chaves da Companhia Paulista. Funcionamos aos sábados, das 09 às 12 horas. Nosso blog agora tem novo endereço, <http://abpfrioclaro.blogspot.com>, e conheça-nos também por nossa página no Facebook, <http://facebook.com/abpfrioclaro>. (*por Jônatas de Camargo – ABPF-Rio Claro*).